

JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP

Pró-Fono Departamento Editorial

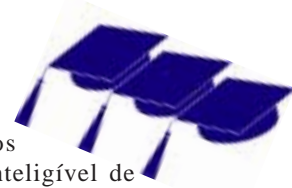
Ano 5 Nº 4 Jornal 19

Carapicuíba, Novembro, 1998

Distribuição Gratuita

EDITORIAL

Nos primórdios da Fonoaudiologia era comum graduandos e recém graduados “fugirem” do atendimento a pacientes disfônicos. Certamente aqueles que possuíam algum tipo de formação voltada para a música (desde ter tocado violão na adolescência, até cantar no coral da igreja...) na mesma hora eram intimados para atender os casos de voz, pois segundo as supervisoras, “você entende de música, vai ficar mais fácil...”. Os tempos mudaram, e muito... Dentre os vários fatores que poderiam explicar esse movimento, vamos destacar três: o advento das fibras ópticas que ajudaram no melhor entendimento da anatomia e fisiologia do trato vocal; a maior integração entre profissionais envolvidos no atendimento e um número considerável de pesquisas, publicações e eventos que propiciam maior discussão. O **Jornal Voz Ativa**, ao findar seu quinto ano de distribuição, sente-se responsável pela divulgação desses avanços, e deseja a vocês um final de ano, se não feliz pela realização de todos os anseios, esperançoso de que novos tempos ainda virão!!!!



TESE DEFENDIDA

Título: “Análise Acústica Computadorizada, Videofluoroscópica e Perceptivo-Auditiva da Fala de Indivíduos com Fissura Labiopalatina”.

Autora: Fga. Patrícia Piccin Bertelli Zuleta.

Orientadora: Profª. Drª. Lésle Piccolotto Ferreira.

Instituição: PUC/SP/1998.

Resumo: o trabalho realizado foi um estudo qualitativo, exploratório e descritivo de espectrais de consoante e vogal (/CV/) em fala encadeada de sete sujeitos, fissurados palatinos, operados previamente, apresentando padrão inteligível de fala encadeada, falantes do português brasileiro, com idades entre 18 e 31 anos, do sexo masculino e de um sujeito controle, segundo os três últimos critérios. Para auxiliar no entendimento do comportamento acústico, foram utilizadas a avaliação perceptivo-auditiva e videofluoroscopia para observar as compensações articulatórias. Os resultados evidenciaram que na fala dos sujeitos fissurados, quando comparada à do sujeito controle, houve elevação do F3 na sílabas /pa, ta, ba, ga/; as relações F1-F2 foram mantidas nas vogais estudadas mesmo em presença de maior nasalidade; a elevação do primeiro formante e aumento na duração das sílabas e frases, embora constatados em presença de nasalidade, mostraram-se não significativos; houve elevação significativa da intensidade de F1 nas sílabas /pi, tu, ku, ki/ e da de F2 na sílaba /pa/; houve aumento significativo na largura de F1 na sílaba /ta/ e a diferença entre as médias da F0 dos grupos foi não significativa. Quando foram correlacionados variáveis dos estudos acústicos, videofluoroscópico e perceptivo-auditivo, constatou-se uma relação não significativa entre a presença de inadequação velofaríngea e hipernasalidade. Nos sujeitos com hipernasalidade ocorreu a utilização do dorso da língua auxiliando no fechamento do EVF. As paredes laterais da faringe mostraram menor mobilidade quanto maior a nasalidade na fonação. A presença do anel de Passavant, na fonação, induziu à ausência de compensação com dorso de língua, na deglutição. Foi observada correlação significativa entre pior articulação e pior qualidade de voz em presença de maior grau de nasalidade. Esses achados apontam para a necessidade de investigação complementar da acústica da fala de sujeitos fissurados, para que o fonoaudiólogo tenha maior conhecimento e domínio desses parâmetros e, assim, reveja e programe procedimentos e objetivos a serem atingidos no aperfeiçoamento vocal e articulatório.

NOTÍCIAS

Uma experiência que deu certo: a Fga. Maria Lucia Cleto nos escreve: Na reabilitação dos laringectomizados, a meta obviamente é a volta da comunicação oral. Porém, em nossa experiência de anos de trabalho com os mesmos, sentimos pelo imenso vínculo paciente-terapeuta que, mesmo após reabilitados e tendo até muitos deles retornado às atividades profissionais, deixam pelo menos um dia na semana ir ao grupo. Foi assim que, no início deste ano, criamos “**A Nova Voz**”, jornal mensal para os laringectomizados da Clínica Otorrinolaringológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, formado por apenas uma folha totalmente preenchida com alguns tópicos fixos e outros variados, abrangendo um pouco de tudo, desde o pensamento do mês a assuntos para discussão pelo grupo, não nos esquecendo dos aniversariantes, de forma que eles pudessem sentir que o **Jornal “A Nova Voz”** foi feita para cada um deles com o maior carinho. O resultado tem sido surpreendente”.



HOMENAGEM ESPECIAL

O **Jornal Voz Ativa** parabeniza a Profª. Drª. Edmmé Brandi, fonte primeira de inspiração de todos os profissionais apaixonados por Voz, pelas atividades desenvolvidas neste ano, levando o seu trabalho e o nome do Brasil para Paris, quando participou em julho de uma exposição inédita de livros de arte, poesia e ciência e para Amsterdã, na reunião da IALP. Pasmem os mais novos ao saberem que no último dia 19 de outubro a nossa querida mestra completou 80 anos de idade!!! Quem pôde estar com ela no Congresso de Natal, percebeu que muito jovem não tem o seu pique... Com amor e carinho, agradecemos pela brilhante contribuição que tem dado à Fonoaudiologia.



Editor Geral: Lésle Piccolotto Ferreira.

Conselho Editorial: Lésle Piccolotto Ferreira, Claudia A. Navarro, Márcia Helena M. Menezes, Sílvia M. Ramos

Editor Executivo: Heliane Campanatti Ostiz.

Redação: Programa de Estudos Pós graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP.

Supervisão Gráfica, Diagramação, Revisão de Português, Arte Final, Ilustração, Fotografia, Fotelito, Investimento e Financiamento: Pró-Fono Departamento Editorial
Tel.: (011) 429-3250 / 429-3973 - E-mail: profono@centerlink.com.br.

Tiragem: 7 000 exemplares.

Periodicidade: trimestral.

ISSN 0104-6993

A C O N T E C E U



1. “III Jornada Científica de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Camilo”, no Guarujá – SP, nos dias 06 a 08 de agosto. O evento contou com aproximadamente 300 participantes, reunindo palestrantes profissionais da nossa área de atuação, com a participação especial da Fga. Isabel Guimarães, de Portugal, que ministrou curso sobre laboratório de voz. Sob Presidência da Profª. Silvia Tavares de Oliveira, na área de voz foram realizadas duas mesas redondas, sob coordenação da Profª. Leny Rodrigues Kyrillos. Como convidados a Profª. Drª. Léslie P. Ferreira e Profª. Renata Azevedo discutiram “Condutas Fonoaudiológicas nas Disfonias”, e ainda a Profª. Drª. Eudósia Quintero e o Prof. Reinaldo Politto, “A Estética da Voz”. Mais uma vez, um evento científico deste porte permitiu a participação de temas relacionados à voz, contando com a assistência de muitos interessados.

2. “XXIV Word Congress of the International Association of Logopedic & Phoniatics – IALP”, na cidade de Amsterdam na Holanda, entre os dias 23 e 27 de agosto, que contou com a participação de 36 fonoaudiólogos brasileiros de diferentes áreas da Fonoaudiologia. Enfatizamos a apresentação de 31 trabalhos na área de voz incluindo temas livres, posters, seminários e workshops. Foi considerado uma das maiores participações brasileiras na área de voz no Congresso da IALP. Os trabalhos nesta área receberam elogios da Comissão Científica e do Presidente do Congresso Dr. Harm Schutte, pela qualidade de apresentação e postura científica. Vale ressaltar que os participantes tinham a opção de apresentar seus trabalhos somente em inglês, francês ou alemão, que eram línguas oficiais do Congresso. Desta forma, os esforços para uma apresentação de qualidade internacional não foram poucos. Parabenizamos a todos os participantes que representaram a Fonoaudiologia Brasileira no Congresso da IALP.

3. “II Seminário de Atualização de Cabeça e Pescoço”, na PUC/SP, no dia 26 de setembro. As coordenadoras (Profª. Drª. Léslie Piccolotto Ferreira, Fga. Laélia Cristina C. Vicente e Profª. Vânia Lopes) e organizadoras (Fga. Teresa Cristina R. Diniz M. Amaral e Fga. Marina Lang Fouquet) tiveram como objetivo, em primeiro lugar, como o próprio nome diz, apresentar as mais recentes atividades nessa área, em segundo, procurar integrar diferentes instituições (11 estiveram representadas) e por fim, atrair mais graduandos e graduadas em Fonoaudiologia para uma área que, nos últimos anos, vem crescendo cada vez mais (contou com 165 participantes). Ao final do evento tivemos o lançamento do livro “Que Susto!” editado pela Pró-Fono e escrito por Maria Regina de Oliveira Affonso Walter, que faz de seu relato leitura obrigatória não apenas para os profissionais envolvidos nessa área, mas para todos aqueles que querem repensar um pouco mais sobre a vertente psicossocial no atendimento a pacientes.

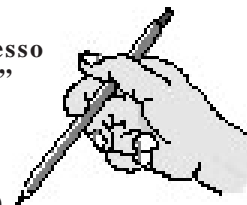
4. “VII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia” e “XII Encontro Nacional de Fonoaudiologia”, em Natal, nos dias 08 a 11 de outubro, promovido pela SBFa, sob presidência da Fga. Drª. Teresa Momensohn dos Santos. No evento, a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia entregou o Prêmio Dr. Norberto Rodrigues à Profª. Fga. Thelma M. Thomé de Souza, pelo trabalho “Um Século de Cuidados com a Voz Profissional Falada: a Contribuição da Fonoaudiologia”, dissertação de mestrado defendida na PUC-SP. Durante a Assembléia da SBFa foi criado, pelas fonoaudiólogas presentes, Léslie Piccolotto Ferreira e Silvia Ramos, o Comitê de Voz. Os interessados em compor tal Comitê deverão inicialmente se associarem à SBFa e, em seguida, entrar em contato com as referidas professoras. O próximo Congresso (IV Congresso Internacional de Fonoaudiologia) será realizado no mês de outubro de 1999, na cidade de São Paulo. Aguardem mais notícias.

5. “VIII Seminário de Voz: A Disfonia como Doença Ocupacional: um Estudo Multicêntrico”, na PUC-SP, no dia 6 de novembro. Com a presença de representantes sindicais (operadores de *telemarketing*, professores, radialistas e atores de TV), da Unitrabalho e profissionais de outras áreas (Medicina do Trabalho, Fisioterapia e Recursos Humanos), os 160 participantes puderam, na parte da manhã, entender melhor as questões relacionadas com doença ocupacional. Na parte da tarde, após a apresentação de pesquisa multicêntrica, houve a proposta de detalharmos a classificação do que vem a ser profissional da voz e aprofundarmos as questões relacionadas com o professor.

A N O T E E M S U A A G E N D A

1. “IV Congresso Brasileiro de ORL”

Data: 18 a 22 de novembro
Local: Porto Alegre
Informações: (051) 311-2578/311-9456
Home Page - <http://www.sborl.com.br/>



2. “ASHA Convention”

Data: 19 a 23 de novembro
Local: San Antonio - EUA
Informações: <http://www.asha.org>

3. “Tratamento das Disfonias pelo Método de Acentuação: Uma Nova Proposta Terapêutica”

Data: 27 e 28 de novembro
Ministrante: Fga. Drª. Maria Inês Pegoraro-Krook
Local: Bauru
Informações: (014)234-6680 ou (014)235-8424

4. “Atuação Fonoaudiológica em Oncologia no Hospital do Câncer – A.C. Camargo – Curso de Extensão Teórico-Prático”

Data: 07 a 11 de dezembro
Informações/Inscrições: fone (011) 242-5123/5124 (com Maria ou Alice)

5. “2th Word Voice Congress e 5th International Symposium on Phonosurgery”

Data: 08 a 12 de fevereiro de 1999:
Local: São Paulo
Informações: (011) 570-6001

A T E N Ç Ã O

Estamos organizando uma série de reuniões mensais de discussão de casos clínicos de Voz, com a presença de diversos profissionais, numa atividade interinstitucional (Santa Casa + EPM + PUC/DERDIC + São Camilo), a ser iniciada em março de 1999. Aguarde o calendário, e se não receber até meados de março de 1999, ligue para Sandra: (011) 263-0718.

CARTAS PARA A REDAÇÃO

As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. A/C Profª. Drª. Léslie Piccolotto Ferreira. R. Monte Alegre, 984, Perdizes, São Paulo, CEP: 05014-001, Telefax: (011) 3872-6413.